



GRUPO DE PESQUISA APRENDIZAGEM E AÇÃO DOCENTE

Maria Lidia Sica Szymanski¹ (Coordenadora)
Jane Peruzzo Iacono² (Coordenadora)

Participantes: Andrise Teixeira³; Karen Andréa Comparin³, Solange de Castro³, Patrícia de Araujo Abucarma Stevanato³, Cíntia Camila de Bona Ribeiro⁴, Neusa Maria Soares Zukoski⁴, Elenice de Souza⁴, Any Louize Aires⁴, Cleide Marques Machado⁵, Vanessa Furlan Tavella Donato⁵, Lindomar Lindolfo Steffen⁵,

O Grupo de Pesquisa Aprendizagem e Ação Docente (GPAAD) proporciona um espaço para o diálogo entre as pesquisas produzidas pelos participantes na área de formação e atuação docente, debatendo sobre as condições de atuação profissional nas escolas da nossa região e promovendo importantes reflexões acerca da prática pedagógica e seus fundamentos. Desse modo, o grupo de pesquisa tem por intencionalidade: i- Favorecer a interlocução das diferentes pesquisas produzidas pelo grupo nas áreas de ação e formação docente como: processos de aprendizagem, práticas de ensino e projeto pedagógico, construindo uma base comum que propicie interfaces entre esses diferentes conhecimentos; ii- Estabelecer ligação entre a UNIOESTE e outros centros universitários, criando

¹Pós-Doutora em Psicologia, Desenvolvimento Humano e Educação (UNICAMP), docente do Mestrado e Doutorado em Educação, CECA, Unioeste, Cascavel. *E-mail:* szymanski_@hotmail.com

²Doutora em Letras (UFBA), docente do Mestrado em Educação, CECA, Unioeste, Cascavel. *E-mail:* janeperuzzo@gmail.com

³Doutorandas em Educação, CECA, Unioeste, Cascavel. *E-mail:* andrise@hotmail.com; karencomparin@gmail.com; solangecastro@escola.pr.gov.br; pat.abucarma@gmail.com

⁴Mestrandas em Educação, CECA, Unioeste, Cascavel. *E-mail:* cintiak.psi@gmail.com; neusamzukoski@gmail.com; elenicesza@gmail.com, anyairess@gmail.com

⁵Mestres em Educação, CECA, Unioeste, Cascavel. *E-mail:* rosacreidis@hotmail.com; vanessatavella@gmail.com; lindomar04@hotmail.com

condições para inserção futura em programas de qualificação dos pesquisadores; iii- Contribuir para a fundamentação pedagógica nos diferentes níveis de atuação docente nas escolas públicas da região através de projetos de extensão.

O grupo foi formado no ano de 2002. Atualmente participam do GPAAD, trinta e três pesquisadores, sendo estudantes do Doutorado e do Mestrado em Educação da Unioeste, campus Cascavel, de acadêmicos do curso de Pedagogia, também da Unioeste, além de egressos do curso do Mestrado em Educação. Cabe constar que hoje a maioria dos participantes do GPAAD são professores que atuam em escolas públicas e em faculdades/universidades. A cada mês o grupo se reúne presencialmente e as discussões dos encontros abarcam diferentes metodologias de estudo, como estudo de texto, discussões em grupo, compartilhamento de experiências e discussões acerca das pesquisas que os participantes vêm desenvolvendo. Além disso, são planejadas atividades de formação continuada ofertadas a professores da rede pública de ensino. Dessa forma, o Grupo contribui para a formação dos participantes, a partir da fundamentação teórica proposta pela Psicologia Histórico-Cultural.

As proposições do GPAAD são ancoradas na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, pois entende-se que a união e a troca recíproca dos conhecimentos entre os professores possibilita desvelar e compreender quais são os elementos essenciais à ampliação de “outras vias” que viabilizem a aprendizagem e o promovam o desenvolvimento (VIGOTSKI, 1997) dos sujeitos, sejam eles adultos ou crianças. Entende-se que o processo de humanização está circunscrito à apropriação dos construtos culturais do gênero humano ao longo da história e, nesse sentido, a centralidade do processo de escolarização está no ato educativo, isto é, na ação do professor ao ensinar conceitos essenciais ao desenvolvimento humano e a aprendizagem de todos os estudantes. Entende-se que “o professor é o organizador do meio social educativo, é ele quem regula e controla a sua interação com o educando” (FACCI, 2004, p. 183). Por esta razão os processos de discussão, reflexão, pesquisas e estudos são imprescindíveis para o aprimoramento da prática educativa.

A ação do grupo de pesquisa pode ser “...compreendida como uma atividade acadêmica que pressupõe a integração entre a comunidade universitária e a sociedade...” (SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016, p.24). Nesta interlocução, identificam-se as demandas sociais e o processo proposto às atividades de extensão, com isto entende-se que a proposição de cursos de formação continuada pode possibilitar a transformação no processo de ensino, ressignificando a atuação docente.

No ano de 2022 uma doutoranda em conjunto com as professoras coordenadoras do grupo de pesquisa e orientadoras das acadêmicas, realizaram duas formações com professores da rede pública de ensino. A formação continuada

obras de L. S. Vigotski”. Essa discussão mediada no coletivo permitiu aos participantes a compreensão a respeito da generalização do pensamento em Vigotski, estudo relevante para a produções das teses e dissertações dos estudantes.

Para além das discussões realizadas nos encontros presenciais do GPAAD, os participantes, e as orientadoras participaram de eventos nacionais e internacionais, com apresentações de trabalho e mesas redondas, o que resultou na publicação de resumos expandidos e trabalhos completos, em anais dos eventos e em revistas científicas. Seguindo ainda na produção de trabalhos e artigos, os membros do grupo, sempre em conjunto com as orientadoras, vem produzindo e publicando deferentes artigos relacionadas à formação de professores e ao processo de ensino e aprendizagem de conceitos/conteúdos escolares, em revistas e periódicos.

Reitera-se a premência do investimento público no fortalecimento de políticas de Formação Continuada, o que é reforçado pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pelo GPAAD, de modo a possibilitar aos docentes ressignificarem sua função, compreendendo sua relevância no processo de escolarização e desenvolvimento psicointelectual dos estudantes. Reforça-se que esta transformação na forma de atuação demanda tempo e domínio teórico sobre o processo de aprendizagem e humanização dos estudantes (SZYMANSKI; TEIXEIRA, 2022).

Palavras-chave: Formação de Professores. Processos de Ensino e Aprendizagem. Psicologia Histórico-Crítica.

REFERÊNCIAS:

FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

SZYMANSKI, Maria Lidia Sica; TEIXEIRA, Andrise. Quando a queixa é Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. **Linhas Críticas**, 28, e40200. 2022. <https://doi.org/10.26512/lc28202240200>

VIGOTSKI, Liev Semiónovich. **Obras Completas. Tomo V. Fundamentos da defectologia.** Cuba: Pueblo y Educación, Cuba, 1997.



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
PARÁ
Programa de
Pós-graduação
em Educação



UNO
UNIVERSIDADE
NOVA DE
OSASUNO

PPGE
Programa de
Pós-graduação
em Educação



PPGE
Programa de
Pós-graduação
em Educação



PPGE
Programa de
Pós-graduação
em Educação



Programa de
Pós-Graduação
em Educação UEL



Programa de
Pós-Graduação
em Educação UEL